SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

VACINAÇÃO E DESINFORMAÇÃO: ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL E DISCURSOS ANTIVACINA NO FACEBOOK (2019-2024)

ÁVILA, Bianca Silva
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Uruaçu

MATOS, Wolney Heleno de
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Uruaçu

Esta pesquisa analisou a relação entre a queda na cobertura vacinal no Brasil (2019-2024) — com o foco nas vacinas BCG, poliomielite e tetra viral — e a disseminação de discursos antivacina nas redes sociais, propondo, ao final, uma intervenção midiática para combater a desinformação. O estudo parte do reconhecimento do Programa Nacional de Imunizações (PNI) como política pública bem-sucedida, mas ameaçada pela redução nas taxas de vacinação, agravada por *fake news* e desigualdades regionais. Justifica-se pela urgência em reverter a hesitação vacinal, fortalecendo a saúde coletiva com ações alinhadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (saúde e bem-estar). O objetivo da pesquisa é analisar os índices de vacinação no Brasil (BCG, Poliomielite e Tetra viral) entre 2019 e 2024 e analisar a disseminação de desinformação e discursos antivacina no Facebook, propondo, ao final, uma intervenção midiática (produção de material educativo) para promoção da vacinação. A pesquisa contribui para a literatura ao integrar análise crítica da desinformação com intervenções práticas (produção de material educativo), visando restabelecer a confiança nas vacinas. A metodologia combina a análise quantitativa de dados do SI-PNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização) sobre cobertura vacinal, a análise qualitativa de postagens antivacina no Facebook, identificando padrões discursivos como apelos emocionais e teorias conspiratórias e a elaboração de materiais educativos (HQs e cartazes)

baseados em evidências, adaptados a linguagens digitais. A delimitação da análise quantitativa de cobertura vacinal no Brasil para apenas três vacinas ocorreu em virtude do grande volume de dados disponibilizados pelo SI-PNI, além do tempo reduzido de execução do projeto (um ano). Os principais resultados incluem constatação de um decréscimo substancial da cobertura vacinal no ano de 2021, mesmo período em que se observou um aumento dos discursos antivacina na rede social Facebook. Nos anos posteriores, em que há uma lenta retomada de crescimento da cobertura vacinal. Já os comentários antivacina publicados no Facebook diminuíram, ainda que notadamente presentes. Portanto, evidencia-se uma coincidência de tendências entre a queda na cobertura vacinal em 2021 e uma maior circulação de discursos antivacina naquela rede social no mesmo período. Dessa forma, a pesquisa evidencia a importância do enfrentamento à desinformação sobre as vacinas por meio de estratégias educativas e comunicacionais acessíveis, contribuindo para o fortalecimento da confiança na vacinação e para a promoção da saúde pública no Brasil. Pensando nisso, ao final da pesquisa foi elaborado um material didático com linguagem acessível e em formato de HQ contendo como tema central, informações básicas sobre o que são as vacinas e como elas atuam no nosso organismo prevenindo formas graves de doenças.

Palavras-chave

Cobertura vacinal, Discursos Antivacina, Intervenção Midiática.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.